

EDITAL SMCT 17/2024
FOMENTO A PROJETOS CONTINUADOS DE PONTOS DE CULTURA
REDE MUNICIPAL DE PONTOS DE CULTURA E PONTÕES DE CULTURA
UBERLÂNDIA - MG

CULTURA VIVA DO TAMANHO DO BRASIL!

ANEXO 04 - PLANO DE TRABALHO

1. PROPOSTA DE TRABALHO

1.1 Defina o Objeto do Termo de Compromisso Cultural, de forma concisa e em conformidade com O QUE e ONDE se pretende realizar.

O projeto Raízes Vivas: Artes Integradas e Identidade Cultural visa à valorização da cultura afro-brasileira e antirracista, por meio de oficinas de capoeira, artes visuais, e literatura antirracista. A proposta inclui a aquisição de livros que promovem a consciência racial e cultural, com rodas de leitura e discussões em grupo. As atividades ocorrerão na sede da Ação Moradia, no Bairro Morumbi, zona leste de Uberlândia, destinadas a jovens em situação de vulnerabilidade social e suas famílias, culminando em uma Mostra Cultural.

1.2 Indique o público-alvo que será beneficiado com a realização do projeto e com o objeto proposto:

O público-alvo são jovens de 12 a 16 anos do Bairro Morumbi e regiões adjacentes, em situação de vulnerabilidade social, e seus pais e responsáveis. Estima-se que aproximadamente 80 jovens e suas famílias participarão das oficinas de capoeira, artes visuais e rodas de leitura antirracista.

1.3 Indique os resultados esperados após a realização do projeto, considerando os desdobramentos e os resultados das metas.

Desenvolvimento artístico de 80 jovens em capoeira, artes visuais e literatura antirracista.
Fortalecimento da identidade racial e cultural, com enfoque em temas antirracistas e de cidadania.

Aquisição de conhecimento literário por meio da leitura de obras antirracistas e debates em grupo.

Integração familiar nas atividades culturais, com envolvimento de pais e responsáveis.

Apresentação de uma Mostra Cultural aberta à comunidade, com exposição dos trabalhos artísticos e discussões sobre os temas literários.

2. MOTIVAÇÃO DO PROJETO

2.1. Defina os objetivos do projeto:

a) Defina o objetivo geral:

Promover a formação cultural e o empoderamento racial de jovens de 12 a 18 anos e suas famílias, por meio de atividades contínuas nas áreas de capoeira, artes visuais e literatura antirracista, visando a inclusão social e a valorização da diversidade cultural afro-brasileira e local. Essa abordagem visa garantir a formação cultural e a inclusão dos jovens em vulnerabilidade, enquanto promove o desenvolvimento de um sentido de identidade racial e a consciência crítica sobre questões raciais e de cidadania. Ao mesmo tempo, responde aos objetivos da Lei Cultura Viva e Pontos de Cultura, que incentivam a diversidade cultural e protagonismo comunitário, visando a transformação social e a diminuição das desigualdades.

b) Defina os objetivos específicos (listar, no máximo, dez objetivos específicos):

Oferecer oficinas semanais de capoeira como prática cultural afro-brasileira, desenvolvendo habilidades físicas, sociais e musicais entre os jovens.

Realizar oficinas de artes visuais e grafite, incentivando a expressão artística e a valorização da identidade cultural e racial dos participantes.

Promover rodas de leitura de literatura antirracista, estimulando o pensamento crítico sobre temas

de raça, cidadania e inclusão social.

Fortalecer a integração comunitária por meio de dois workshops semestrais, envolvendo famílias e comunidade, promovendo a troca de experiências e valorizando a cultura e a cidadania.

Incentivar a participação ativa dos familiares no desenvolvimento dos jovens, criando um espaço de interação e fortalecimento dos laços familiares por meio das atividades culturais.

Valorizar e promover a cultura afro-brasileira, por meio de atividades que destacam sua importância histórica e contemporânea na construção da identidade cultural.

Registrar e divulgar as atividades do projeto, criando materiais audiovisuais que documentem o processo formativo e amplifiquem o impacto das ações na comunidade.

Realizar uma Mostra Cultural ao final do projeto, envolvendo os jovens e suas famílias, para compartilhar os resultados das oficinas e promover o engajamento comunitário.

Qual é a relação entre a realidade da comunidade para qual será executado o projeto e as ações propostas?

A Ação Moradia tem uma longa trajetória de atuação na zona leste de Uberlândia, especialmente no Bairro Morumbi, uma área historicamente marcada por vulnerabilidade social, exclusão econômica e dificuldades no acesso a serviços básicos, como educação e cultura. A população desta região é majoritariamente composta por famílias de baixa renda, muitas das quais enfrentam desafios relacionados ao desemprego, violência e falta de oportunidades para seus jovens. Nesse cenário, os jovens muitas vezes são expostos a ambientes de risco, onde as opções de desenvolvimento pessoal e cultural são limitadas.

As ações propostas pelo projeto Raízes Vivas: Artes Integradas e Identidade Cultural respondem diretamente a essa realidade ao oferecer acesso gratuito a práticas culturais e educativas que não estão disponíveis para grande parte dos jovens da comunidade. As oficinas de capoeira, artes visuais e literatura antirracista foram escolhidas não só por seu valor artístico, mas também pelo seu potencial de empoderamento social e fortalecimento da identidade racial e cultural dos participantes. Essas atividades criam um espaço seguro onde os jovens podem explorar suas raízes culturais, desenvolver habilidades práticas e criar laços de pertencimento com sua história e comunidade.

Além disso, a integração familiar promovida nas atividades do projeto é fundamental para o fortalecimento dos vínculos comunitários e para criar um impacto mais profundo, que se estenda para além dos participantes diretos. A participação dos pais e responsáveis nas rodas de leitura e nos eventos culturais amplia a rede de apoio dos jovens, reforçando a ideia de que a cultura é um elemento transformador que pode gerar coesão social e melhorar a qualidade de vida da comunidade como um todo.

Portanto, o projeto atua como uma resposta à necessidade urgente de inclusão cultural, promovendo a diminuição da vulnerabilidade social através da arte, da educação e da valorização das identidades culturais afro-brasileiras e outras presentes na comunidade. A Ação Moradia, como um ponto de cultura já estabelecido e reconhecido, tem a experiência e a estrutura para executar essas ações com impacto concreto, ajudando a transformar a realidade social do território onde está inserida.

3. METAS DO PROJETO

Descrição das metas e serviços previstos

META 1 - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CULTURAL

Desenvolvimento de atividades educativas de forma regular, continuada e gratuitas voltadas para a formação cultural, tais como oficinas, cursos, workshops, palestras, seminários, entre outros, com a elaboração de conteúdos educativos relacionados a cultura, história, artes, entre outros temas relevantes para a comunidade, que valorizem e fortaleçam a diversidade e as identidades culturais locais, incentivando o protagonismo das comunidades, e/ou promovam processos de integração entre as instituições públicas de educação formal (como escolas, Institutos Federais, universidades) e os saberes orgânicos, comunitários, populares e/ou tradicionais (como de mestres e mestras).

a) Planos de Formação e Capacitação

Plano de Formação e Capacitação 1

Tema da ação de formação / capacitação	Capoeira
Ementa	Oficina de capoeira, com foco em técnicas, história e filosofia da capoeira como arte de resistência cultural afro-brasileira.
Público beneficiário	Jovens de 12 a 16 anos
Quantidade de vagas para participantes	105 vagas
Critérios de seleção para os participantes	Adolescentes atendidos pelo Serviço de Fortalecimento de Vínculos Comunitários
Nº de turmas	3
Período da formação / capacitação.	Fevereiro a novembro de 2025, 2 vez por semana, 2 horas/aula.
Materiais pedagógicos	Berimbau, atabaque, pandeiro, caxixi

Plano de Formação e Capacitação 2	
Tema da ação de formação / capacitação	Artes Visuais e Grafite
Ementa)	Oficina de grafite e pintura com foco na expressão artística e identidade cultural.
Público beneficiário	Jovens de 12 a 16 anos
Quantidade de vagas para participantes	105 participantes
CrITÉrios de seleção para os participantes	Adolescentes atendidos pelo Serviço de Fortalecimento de Vínculos Comunitários
Nº de turmas	3
Período da formação / capacitação	Fevereiro a novembro de 2025, 2 vez por semana, 2 horas/aula.
Materiais pedagógicos	Tintas, pincéis, telas.
Plano de Formação e Capacitação 3	
Tema da ação de formação / capacitação	Literatura Antirracista
Ementa	Roda de leitura e discussão de obras antirracistas, com foco em questões de raça, identidade e cidadania.

Público beneficiário	Jovens de 12 a 16 anos
Quantidade de vagas para participantes	105 participantes
Critérios de seleção para os participantes	Jovens e famílias da comunidade.
Nº de turmas	3
Período da formação / capacitação	Fevereiro a novembro de 2025, 2 vez por semana, 2 horas/aula.
Materiais pedagógicos	Livros antirracistas.

Plano de Formação e Capacitação 4 - Workshops de Integração Comunitária

Tema da ação de formação / capacitação	Arte, Cultura e Cidadania: Fortalecendo Laços na Comunidade
Ementa	Os Workshops de Integração Comunitária têm como objetivo envolver as famílias e a comunidade nas atividades culturais do projeto, por meio de apresentações artísticas e discussões sobre cidadania e identidade racial. As atividades promovem a valorização da cultura afro-brasileira e o fortalecimento dos laços comunitários.
Público beneficiário	200 pessoas (incluindo familiares dos jovens participantes, membros da comunidade e participantes do projeto).
Quantidade de vagas para participantes	20 participantes
Critérios de seleção para os participantes	Participação aberta a pais, responsáveis, familiares dos jovens inscritos no projeto e membros da comunidade do Bairro Morumbi.

Nº de turmas	2
Período da formação / capacitação	1º Workshop: Maio de 2025 (duração de 3 horas). 2º Workshop: Outubro de 2025 (duração de 3 horas).
Materiais pedagógicos	Materiais de apoio para as dinâmicas (cartazes, canetas, papéis). Materiais de arte para as exposições e apresentações dos jovens. Livros de literatura antirracista como base para a roda de conversa.

b) Ações de acessibilidade cultural previstas na Meta:

Intérprete de Libras disponível nas oficinas de capoeira, artes visuais e rodas de leitura.

Materiais de leitura adaptados para software de leitura de tela, garantindo a acessibilidade a pessoas com deficiência visual.

Espaço físico acessível, com rampas e banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida.

c) Resultados esperados para a Meta:

Capacitação de 60 jovens em capoeira, artes visuais e leitura de literatura antirracista, promovendo o desenvolvimento de habilidades artísticas e cidadania.

Maior conscientização sobre questões raciais e cidadania, fortalecendo o pensamento crítico dos participantes.

Integração das famílias e da comunidade nas atividades formativas, fortalecendo os laços sociais e culturais.

d) Produtos gerados com a realização da Meta:

Obras de arte produzidas pelos jovens nas oficinas de artes visuais, incluindo murais e grafites.

Registros audiovisuais das oficinas e das rodas de leitura, documentando todo o processo formativo.

Materiais de divulgação sobre as atividades desenvolvidas, com o objetivo de ampliar o impacto do projeto na comunidade.

META 2 - MOSTRA ARTÍSTICA/CULTURAL

Realização de eventos culturais, como festivais, mostras, exposições, apresentações teatrais, musicais, de dança, entre outros, que valorizem a diversidade cultural, contemplando diferentes linguagens artísticas e expressões culturais, com o incentivo à participação de artistas locais, mestres e mestras das culturas populares e tradicionais, grupos culturais e comunidade em geral, e divulguem/compartilhem o trabalho artístico-cultural produzido pelas/os participantes do projeto, tanto localmente quanto em outras regiões.

a) Plano de Ação da meta 2 - Mostra Artística/Cultural:			
Nº	Objetivos da Meta	Atividades a serem realizadas	Como serão realizadas as atividades?
1	Promover a apresentação pública das habilidades adquiridas pelos jovens nas oficinas de capoeira, artes visuais e literatura antirracista.	Apresentação de capoeira realizada pelos jovens participantes.	Apresentação de capoeira: Os jovens realizarão uma apresentação aberta ao público, demonstrando as técnicas aprendidas ao longo das oficinas.
2	Fortalecer o protagonismo juvenil , oferecendo um espaço de expressão e valorização das culturas afro-brasileira e local.	Exposição de artes visuais com os trabalhos produzidos nas oficinas.	Exposição: Acontecerá na sede da Ação Moradia, com exibição das pinturas, grafites e outros trabalhos dos jovens, organizados em um espaço acessível ao público.
3	Engajar a comunidade e as famílias , criando um evento cultural inclusivo e de integração social.	Roda de discussão literária , envolvendo participantes e público, sobre as obras antirracistas lidas durante o projeto.	Roda de discussão literária: Um espaço será dedicado para debates sobre as leituras realizadas, com a participação de familiares e membros da comunidade.
<p>e) Ações de acessibilidade cultural previstas na Meta: Intérprete de Libras durante as apresentações. Espaço acessível com rampas e banheiros adaptados. Materiais visuais e de leitura adaptados para software de leitura de tela.</p>			
<p>f) Resultados esperados para a Meta: Engajamento da comunidade e das famílias em um evento cultural inclusivo e de valorização da cultura afro-brasileira. Reconhecimento público do protagonismo juvenil, com os jovens demonstrando suas habilidades artísticas. Fortalecimento da identidade cultural e da inclusão social, promovendo a reflexão sobre diversidade e antirracismo.</p>			
<p>g) Produtos gerados com a realização da Meta: Registro audiovisual do evento e das apresentações. Exposição pública das produções artísticas dos jovens. Relatório final de impacto cultural e social do evento.</p>			

META 3 - REGISTRO E DIVULGAÇÃO

- Desenvolvimento de estratégias de divulgação para ampliar o alcance das ações culturais, utilizando, por exemplo, materiais impressos, cartazes, faixas, redes sociais, sites, mídia local, entre outros meios de comunicação, além do estabelecimento de parcerias com veículos de comunicação, órgãos públicos, instituições culturais e outros atores locais para potencializar a divulgação das atividades culturais realizadas.

- Criação de mecanismos para o registro e documentação das atividades realizadas, como produção de relatórios, fotos, vídeos, áudios, entre outros.

a) Plano de Ação da meta 3 - Registro e Divulgação:

Nº	Objetivos da Meta	Atividades a serem realizadas	Como serão realizadas as atividades?
1	Documentar e registrar o processo formativo das oficinas e eventos culturais para preservar o conteúdo produzido e compartilhar o impacto do projeto com a comunidade.	Filmagem e fotografia das oficinas de capoeira, artes visuais, rodas de leitura e Mostra Cultural.	A equipe de comunicação para irá documentar os momentos-chave do projeto, com registros detalhados de cada etapa. O material será editado e organizado em vídeos curtos e fotos para divulgação e armazenamento.
2	Divulgar as atividades e resultados do projeto nas redes sociais e canais de comunicação da Ação Moradia, promovendo a visibilidade das ações culturais realizadas e incentivando o engajamento da comunidade.	Criação de posts, vídeos e fotos para redes sociais e website, além de cartazes e flyers para divulgação local.	A equipe de comunicação, juntamente com profissionais desenvolverá o conteúdo e material de divulgação digital e impresso, que será compartilhado nas plataformas da Ação Moradia, como Facebook, Instagram e em eventos comunitários.
3	Garantir a acessibilidade dos materiais divulgados para assegurar que pessoas com deficiência possam ter pleno acesso aos conteúdos gerados ao longo do projeto.	Adicionar legendas, audiodescrição e intérprete de Libras nos vídeos, além de garantir que os textos e materiais digitais sejam compatíveis com leitores de tela.	A equipe de comunicação adaptará os vídeos e outros materiais audiovisuais para incluir recursos de acessibilidade, garantindo que todos os conteúdos produzidos sejam acessíveis para pessoas com deficiência auditiva e visual.

b) Ações de acessibilidade cultural previstas na Meta:

Inclusão de legendas e intérprete de Libras nos vídeos produzidos durante o projeto.

Audiodescrição para materiais audiovisuais e fotos, garantindo acesso a pessoas com deficiência visual.

Adaptação de materiais digitais para leitores de tela, promovendo acessibilidade a pessoas com deficiência visual.

c) Resultados esperados para a Meta:

Documentação completa do processo formativo e dos eventos culturais do projeto, assegurando o registro de cada fase.

Ampliação da visibilidade e engajamento do projeto através das redes sociais e canais de comunicação, atingindo a comunidade e outros públicos interessados.

Inclusão efetiva de pessoas com deficiência, garantindo que os materiais divulgados sejam acessíveis e promovam igualdade de acesso.

d) Produtos gerados com a realização da Meta:

Vídeos e fotos registrados durante as oficinas, workshops e Mostra Cultural, com edição e acessibilidade.

Materiais de divulgação digital e impressa, como posts em redes sociais, flyers e cartazes para a promoção do projeto.

Relatórios e conteúdos audiovisuais com acessibilidade, documentando os resultados do projeto para futuras referências e para ampliar o impacto na comunidade.

4. EQUIPE

Meta	Nome do profissional/em presa	Função no projeto	CPF/CNPJ	Pessoa negra?	Pessoa indígena?	Pessoa com deficiência?
META 1 - Formação e Capacitação	Ana Flavia dos Reis Santos	Oficineiro	132.820856-35	Sim	Não	Não
META 1 - Formação e Capacitação	Clebia Costa	Oficineira	638245405-25	Sim	Não	Não
META 1 - Formação e Capacitação	Pedro L.G. Venâncio	Oficineiro	138361136-54	sim	Não	Não
META 2 - Mostra Cultural	Clebia Costa	Produtora Cultural	638245405-25	Sim	Não	Não
META 3 - Registro e Divulgação	Camilla de Freitas	Videomaker - Registro Audiovisual	079.247.426-03	Não	Não	Não

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descreva os passos a serem seguidos para execução do projeto.

Meta	Atividade Geral	Etapa	Descrição	Início	Fim
------	-----------------	-------	-----------	--------	-----

META 1 - Formação e Educação Cultural	Divulgação nas escolas e comunidade	Mobilização	Divulgação do projeto nas escolas, centros comunitários e redes sociais	01/02/2025	15/02/2025
META 1 - Formação e Educação Cultural	Realização das Oficinas	Execução	Oficinas semanais de música, dança, teatro e artes visuais	16/02/2025	15/11/2025
META 1 - Formação e Educação Cultural	Oficinas abertas para famílias	Integração	Oficinas trimestrais com participação dos pais/responsáveis e comunidade	01/04/2025	15/11/2025
META 2 - Mostra Artística/Cultural	Produção da Mostra Cultural	Preparação	Organização e montagem da estrutura para a Mostra Cultural	01/11/2025	19/11/2025
META 2 - Mostra Artística/Cultural	Apresentação Cultural	Execução	Apresentações artísticas e exposições dos trabalhos	20/11/2025	20/11/2025
META 3 - Registro e Divulgação	Registro audiovisual	Execução	Documentação em vídeo e fotos de todo o processo e eventos	01/03/2025	30/11/2025

6. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Item/Peça	Formato/Support e	Quantidade/Período	Veículo/Circulação	Estratégia de Divulgação
Vídeos Promocionais	Audiovisual	3 vídeos / Março a Novembro de 2025	Redes sociais (Facebook, Instagram)	Publicação nas redes sociais da Ação Moradia para promover as oficinas e Mostra Cultural
Convites para Pais/Responsáveis	Impressos e digitais	300 unidades / Trimestral	Distribuição direta aos participantes e familiares	Entrega nas oficinas e por WhatsApp para incentivar a participação das famílias

7. COMITÊ GESTOR

Este Edital potencializará a atuação de Pontos de Cultura para que promovam o acesso da população aos bens e aos serviços culturais nos territórios e comunidades onde atuam, com a participação de um Comitê Gestor.

O Comitê Gestor será formado para a realização das ações do projeto de forma compartilhada com o Ponto de Cultura, sendo composto por:

- no mínimo, 04 (quatro) entidades, grupos e/ou coletivos da sociedade civil (com atuação ou não na área da cultura). Não há necessidade de que tenham constituição jurídica.

- pelo menos, 01 (um) serviço público presente na comunidade de atuação do Ponto de Cultura, exemplos: equipamento cultural (CEU, centro cultural, teatro, museu, biblioteca etc.), escola, unidade básica de saúde ou CRAS, entre outros.

O Comitê Gestor terá o objetivo de colaborar no planejamento, implementação, monitoramento e avaliação das atividades do Ponto de Cultura.

Não há necessidade de formalização de parceria com integrantes do Comitê Gestor, mas que haja o consentimento e o acordo por parte de cada um. Sugere-se que as/os integrantes realizem, no mínimo, um encontro para discussão sobre o projeto aqui apresentado.

A responsabilidade pela veracidade das informações é da entidade proponente do projeto.

7.1. Indique, abaixo, como será composto o Comitê Gestor do Ponto de Cultura:

NOME DA ENTIDADE, COLETIVO OU INSTITUIÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	SOCIEDADE CIVIL OU SERVIÇO PÚBLICO	ENDEREÇO ELETRÔNICO / REDES SOCIAIS (SE TIVER)	NOME DA PESSOA RESPONSÁVEL	TELEFONE DA PESSOA RESPONSÁVEL
CEAPA	Assistência Social	Serviço Público		Lilian	34-98403-7527
Grupo Junino Forrozarte	Cultura	sociedade civil		José Elileudo H. L. Júnior	34-99113-2242
Coletivo Quadrilhas Juninas	Cultura	sociedade civil		Eliana Maria Carrijo Setti	34-99676-7979
Quadrilhas Juninas Mirins	Cultura	sociedade civil		Jacilene Santos Ramos	34 99768-6063
Grupo cultural de Quadrilha Junina Estrela Dalva	Cultura	serviço público		Antonio Pedro Alcântara Filho	34-99258-4550

7.2. Qual papel terá o Comitê Gestor no projeto?

O **Comitê Gestor** terá um papel crucial na **coordenação estratégica, monitoramento e avaliação** do projeto. Ele será responsável por acompanhar de perto a execução das atividades, garantindo que as metas sejam cumpridas de acordo com o cronograma, e auxiliará na tomada de decisões em questões de gestão. Além disso, o comitê promoverá a **participação comunitária**, trazendo sugestões e contribuições para adaptar o projeto às necessidades locais. Ele também terá o papel de **avaliar os impactos sociais e culturais** do projeto, propondo melhorias e ajustes durante o processo.

7.3. Como a sua atuação será organizada (frequência de encontros, metodologias etc.)?

O **Comitê Gestor** realizará **reuniões mensais** na sede da Ação Moradia para monitorar o andamento do projeto. Serão usados relatórios mensais e indicadores de impacto para discutir o progresso das atividades. Reuniões extraordinárias poderão ser realizadas quando surgirem desafios ou oportunidades urgentes. A metodologia incluirá a **participação ativa da comunidade** e dos beneficiários, por meio de consultas diretas, e o uso de **ferramentas colaborativas**, como a coleta de feedbacks em encontros abertos.

8. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DA ENTIDADE CULTURAL PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO

8.1. Indique outros projetos em etapa de planejamento, execução, prestação de contas ou que já tenham sido executados com mesmo objeto ou objeto similar ao proposto neste Edital, especificando o órgão ou instituição responsável pelo apoio/financiamento, duração, período de realização, local/abrangência, atividades desenvolvidas, dentre outras informações que tenham consonância com o objeto deste projeto atual, demonstrando as ações já realizadas que comprovem 3 (três) anos de experiência no objeto proposto (ou objeto similar):

A **Ação Moradia** já realizou com sucesso diversos projetos culturais voltados à inclusão social e à valorização da cultura local. Entre os projetos recentes estão:

Projeto ConectAção (Apoiado pelo Edital nº 01/2023): Focado na formação de jovens em áreas como robótica e programação, integrando educação e tecnologia. Realizado em 2023 na sede da Ação Moradia.

Festival de Quadrilhas Juninas de Uberlândia: Há quase 15 anos, a Ação Moradia organiza este festival, promovendo a cultura popular e a participação de grupos de quadrilhas juninas da cidade e região.

Oficinas Culturais para Jovens e Adultos (2018-2022): Oficinas contínuas de arte e cidadania voltadas à população em situação de vulnerabilidade. Realizado com apoio da Secretaria Municipal de Cultura de Uberlândia.

8.2. Indique a estrutura organizacional, os equipamentos e a estrutura tecnológica que o proponente possui para realizar o projeto: o espaço físico, o quadro de pessoal e as ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento de atividades pertinentes e compatíveis em características e prazos do projeto proposto:

Quadro de Pessoal:

Coordenador do Projeto: Responsável pela coordenação geral, controle de prazos e organização das atividades.

Instrutores das Oficinas: Profissionais qualificados nas áreas de capoeira, artes visuais e literatura, com experiência em projetos culturais.

Equipe de Comunicação: Responsável pelo registro audiovisual, divulgação e produção de conteúdo.

Profissionais de Acessibilidade: Intérprete de Libras e técnico para adaptação de materiais acessíveis.

Equipe de Apoio Administrativo: Responsável pela logística e organização dos eventos e workshops.

Equipamentos: A Ação Moradia dispõe de uma **infraestrutura física adequada** para a realização das atividades culturais, incluindo:

Espaço Físico:

Sede própria localizada no **Bairro Morumbi**, com salas de atividades, espaço multiuso para eventos e áreas externas adequadas para apresentações culturais.

Salas amplas para rodas de leitura e discussões.

Banheiros adaptados e acessibilidade em todas as áreas.

Estrutura Tecnológica:

Equipamentos Audiovisuais: A Ação Moradia conta com câmeras, microfones, tripés e computadores para edição de vídeos e materiais audiovisuais, utilizados para o registro das atividades.

Computadores e Acesso à Internet: Utilizados pela equipe para o desenvolvimento e divulgação do projeto, além de suporte na produção de materiais gráficos e administrativos.

Sistema de Som e Iluminação: Equipamentos para apresentações artísticas, garantindo qualidade técnica nas performances dos jovens durante a Mostra Cultural.

9. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

9.1. Inclua informações que considerar relevantes e que ainda não foram descritas nos campos deste Planejamento do Projeto, diante da especificidade do projeto e da atuação da entidade cultural:

O projeto **Raízes Vivas: Artes Integradas e Identidade Cultural** visa não apenas promover o acesso à cultura para jovens em situação de vulnerabilidade social, mas também fortalecer a **coesão familiar** e a **integração comunitária**. A inclusão de **pais e responsáveis** nas atividades, além de rodas de conversa que tratam de temas como **raça, cidadania e pertencimento**, assegura que o impacto do projeto vá além do desenvolvimento artístico dos jovens, alcançando a família e a comunidade como um todo.

Outro aspecto relevante é a participação de **capoeiristas e artistas locais** como instrutores, reforçando a conexão entre as atividades e as raízes culturais da região. A **Capoeira**, em particular, será uma ferramenta central para trabalhar a **disciplina**, o **respeito** e a **valorização da ancestralidade**, especialmente dentro do contexto afro-brasileiro.

A Ação Moradia tem **ampla experiência** em executar projetos de grande impacto social e cultural, com uma equipe preparada para garantir o sucesso do projeto e uma infraestrutura que atende às necessidades propostas.

Uberlândia, 27 de setembro de 2024

Oswaldo Setti de Almeida Filho
Diretor Executivo/Representante Legal